

INVESTIMENTOS EM AMBIÊNCIA VERSUS RESULTADOS PRODUTIVOS

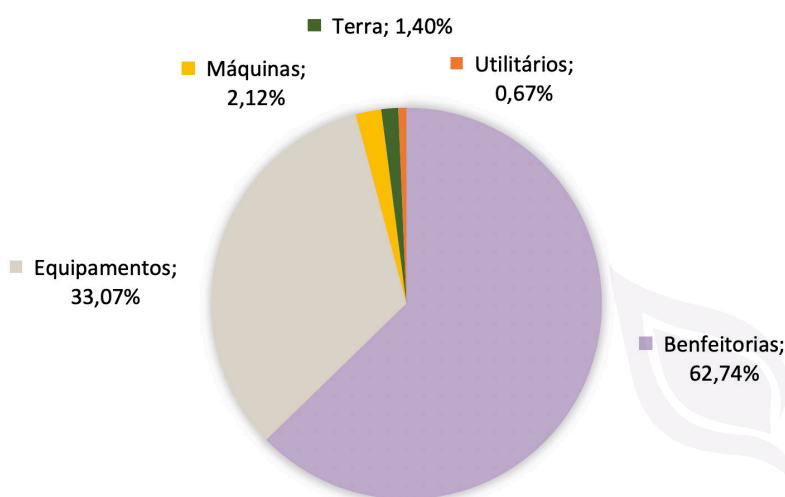
O principal objetivo dos suinocultores é obter lucratividade na atividade, seja a partir de melhores índices zootécnicos, seja na redução dos custos de produção. Entretanto, essa equação nem sempre é simples. Se por um lado a adoção de tecnologias que visam a melhoria da ambiência para o animal trazem melhores resultados zootécnicos, por outro, aumentam os custos de produção e o capital investido na atividade.

A gestão do negócio é fundamental para alcançar bons resultados. Analisando os dados do Projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA),

na unidade modal de produção de leitões desmamados (UPD) em integração, verificou-se que o capital investido é de aproximadamente R\$ 3.583,00 por matriz alojada. Isso significa que para iniciar uma granja de 1.000 matrizes, seria necessário investir mais de R\$ 3,5 milhões.

O Gráfico 1 apresenta a estratificação desse investimento. Nota-se que as benfeitorias representam 63% do capital investido total. Como se tratam de bens com baixa liquidez, faz-se necessário um bom planejamento da atividade.

Gráfico 1. Distribuição do capital investido em uma unidade produtora de leitões desmamados.



Dados atualizados em julho/19. **Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Labor Rural/UFV/CNA.

1

PARCEIROS



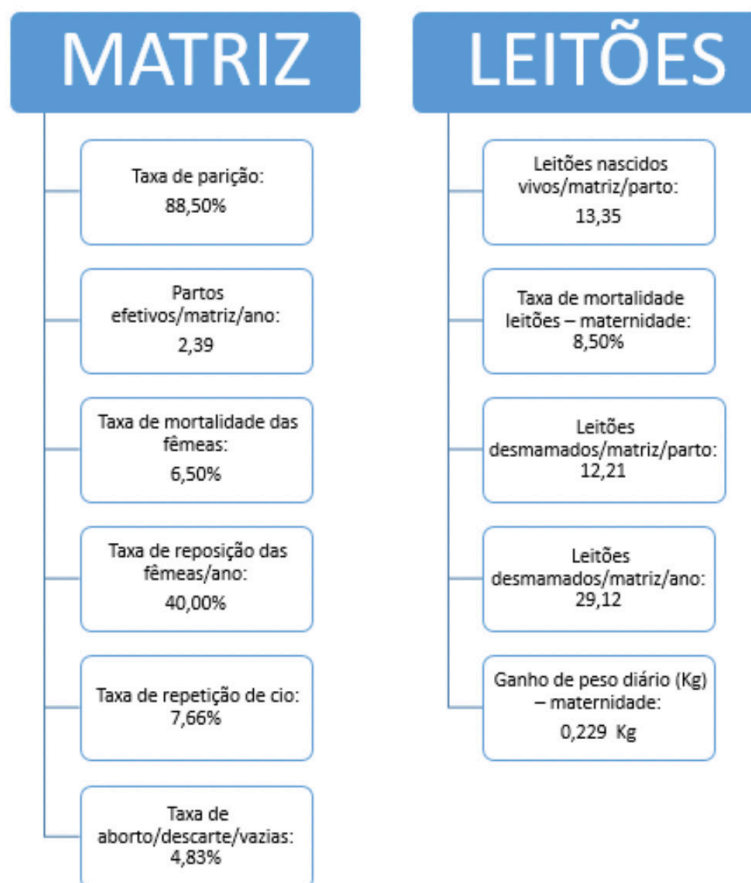
O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Labor Rural/UFV. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

A fase fisiológica de maternidade/lactação (unidade produtora de leitões), por exemplo, representa um período crítico ante ao manejo, o bem-estar e o desenvolvimento dos leitões. Nas salas da maternidade, ficam alojadas as fêmeas (matrizes primíparas e múltíparas) e os leitões recém-nascidos que têm diferentes exigências para conforto ambiental (temperatura e umidade) para o mesmo ambiente. O aumento na temperatura interna das salas de maternidade, para garantir o conforto térmico aos leitões, pode levar ao desconforto das matrizes lactantes cuja sensibilidade ao aumento da temperatura é grande, o que afeta seu desempenho produtivo e reprodutivo.

O atendimento às exigências nutricionais para manutenção e produção de leite de matrizes em lactação depende de sua capacidade de ingerir alimento. Essa

capacidade pode ser severamente prejudicada em condições de desconforto térmico. Caso haja restrição no consumo de nutrientes, a fêmea tentará suprir suas necessidades por meio da mobilização de reservas corporais que, quando em excesso, diminuem a condição de escore corporal. Em consequência disso, pode aumentar o intervalo de desmame e reduzir o número e peso de leitões ao desmame, bem como a taxa de ovulação. Como possíveis opções para amenizar esses problemas têm-se: equipamentos, como ventiladores e exaustores, resfriamento evaporativo e resfriamento do piso na área destinada apenas à matriz, possibilitando aumento da troca de calor e promovendo maior conforto térmico. A Figura 1 exemplifica os resultados zootécnicos obtidos em unidade produtora de leitões que investiu em equipamentos para ambiência.

Figura 1. Resultados zootécnicos alcançados em unidade produtora de leitões desmamados



Dados atualizados em julho/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: Labor Rural/UFV/CNA.

Na atual conjuntura, para o suinocultor se manter na atividade é fundamental a atenção às mudanças da cadeia produtiva, seja nos aspectos produtivos, seja no alcance de melhores índices zootécnicos, seja nas exigências que o mercado impõe à cadeia produtiva. Os investimentos em melhorias

estruturais na granja são benéficos para os aspectos produtivos e, ao mesmo tempo, necessitam de maior aporte de capital. Isso exige grande capacidade gerencial do produtor para tomar uma boa decisão, a partir de um planejamento que garanta o equilíbrio técnico e econômico do empreendimento.